

## Editorial

**Cómo citar:** Barón (2024). Praxis Pedagógica: 25 anos imersos na comunidade científica. Praxis Pedagógica, 24(36), 1–5. *PRA*, 24(36), 1–5. <https://doi.org/10.26620/uniminuto.praxis.24.36.2024.1-5>

**ISSN:** 0124-1494

**eISSN:** 2590-8200

**Editorial:** Corporación Universitaria Minuto de Dios - UNIMINUTO

**Recibido:** 26 junio 2024

**Aceptado:** 27 junio 2024

**Publicado:** 30 junio 2024

**Conflicto de intereses:** los autores han declarado que no existen intereses en competencia.

# Praxis Pedagógica: 25 anos imersos na comunidade científica

A revista Praxis Pedagógica nasceu no ano 1998 e publicou seu primeiro número em janeiro de 1999. Neste primeiro número, a equipe editorial da Praxis Pedagógica se lançou em uma série de aventuras e compromissos importantes com as comunidades com as quais interagira.

Neste primeiro ano, tivemos dois números da revista, que se constituíram em um ponto de encontro de contribuições dos nossos primeiros autores e autoras e suas respectivas contribuições permitiram delinear finamente os horizontes científicos, epistemológicos, metodológicos, teóricos e didáticos da Praxis Pedagógica, que até hoje permanecem como uma marca distintiva e indelével da identidade da revista.

Foi nesse primeiro ano que a equipe editorial definiu a causa do nome Praxis Pedagógica.

Chamamos nossa revista de Praxis Pedagógica porque estamos convencidos de que, no campo das ações educativas, a prioridade é a prática que a todo momento interroga seus próprios fundamentos. Sabemos que as práticas adquirem sentido quando se teorizam sobre elas, assim como as teorias o adquirem quando são colocadas em prática." (Vargas, 1999, p.3).

O propósito do primeiro ano girou em torno de dois grandes temas. O primeiro, a Pedagogia Social, um conceito que estava começando a ser trabalhado na Faculdade de Educação da UNIMINUTO.

Neste número, encontramos contribuições que se constituem em antologias que possibilitarão a construção de uma narrativa necessariamente interminável sobre práticas pedagógicas que reconhecem seu impacto nos processos de transformação social. Vamos recordar as vozes, títulos e alguns fragmentos dos textos fundadores:

No artigo "Historias de vida: 'imaginários pedagógicos com voz própria'", o professor Jair Duque Román, por meio de uma experiência de sistematização, nos faz uma proposta de ação para a Faculdade de Educação da UNIMINUTO no campo da pedagogia social, como uma contribuição inicial de vinculação dos processos investigativos à co-construção de uma proposta conceitual singular que relaciona a praxeologia pedagógica à pedagogia social e esta à construção de uma didática coletiva crítica. (Román, p.38).

O segundo artigo é uma reflexão de Rafael García Herreras Unda, "La voz del maestro", que faz um efêmero percurso pela

### Benjamín Barón-Velandia

bbaron@uniminuto.edu  
Corporación Universitaria  
Minuto de Dios – UNIMINUTO  
<https://orcid.org/0000-0002-4968-6336>  
Colombia



história sobre "Yo Soy el Hombre..." no qual nos convida a reconhecer a possibilidade de construir a Cidade, mas não uma Cidade qualquer, mas

Uma cidade igualitária onde reine a Paz, onde reine o Amor, onde reine a Lei.

Uma cidade que resista ao passar implacável dos séculos.

Uma cidade de oportunidades para todos, casas para todos, estudo para todos...

Eu quero nos perguntar: Será possível construir a cidade sonhada? (García Herreros, 1999, p.4).

O terceiro texto, intitulado "Acerca del concepto de praxis educativa: una contribución a la comprensión de la praxeología pedagógica" do Padre Carlos G. Julio Vargas, nos convida a:

... reduzir as distâncias entre a teoria e a prática, razão pela qual não podemos transformar os problemas educativos em questões meramente teóricas.

A origem da teoria pedagógica é o reconhecimento do fato de que os problemas educativos só são formulados e podem ser resolvidos pelos profissionais da educação, ou seja, pelos professores que, nesse sentido, podem se manter à margem do trabalho teórico, limitando-se à "prática docente": o verdadeiro professor é, igualmente, investigador teórico da pedagogia. Sua validade não é outra que a prática: a teoria pedagógica só adquire seu caráter de tal quando pode ser aperfeiçoada e avaliada à luz de suas consequências práticas. Não faz sentido uma "teoria" elaborada à margem da prática cotidiana dos professores que, depois, obsessivamente, pretendesse corrigir, melhorar ou avaliar determinada prática educativa. (Vargas, 1999, p.7).

O quarto texto, que leva como título "Epistemología y discurso educativo social contribución a la reflexión sobre las condiciones epistemológicas del discurso educativo desde un enfoque social", do professor John Larry Rojas Castillo, propõe estabelecer alguns marcos claros que delimitam o espaço conceitual em que pode surgir a reflexão educativa, pedagógica e didática no contexto da Faculdade de Educação da Corporación Universitaria Minuto de Dios - UNIMINUTO. A reflexão é fundamental na medida em que pretende estabelecer um discurso educativo e pedagógico rigoroso que permita compreender, avaliar e direcionar a praxis educativa desenvolvida pela obra social Minuto de Dios. (Rojas, 1999, p.16).

O quinto texto, realizado pelo professor Francisco Perea M., intitulado "La prospectiva en el proceso de construcción de una pedagogía social", faz uma memória do processo realizado na Faculdade de Educação sobre a construção de um modelo pedagógico social, fundamentando sua construção na Teoria Geral de Sistemas (TGS).

Consideramos que um modelo é uma representação artificial significativa de uma realidade e que os estados ideais nos permitem explicar a realidade e compreendê-la para, a partir disso, estabelecer generalizações. Sendo coerentes com a visão sistêmica, é preciso levar em conta uma série de fatores ou sinergias que afetam o processo de construção de uma pedagogia social; entre eles: o ser humano, como conhecedor e construtor de saberes, a cultura, a sociedade, a ciência, a arte, a pedagogia e muitos outros que, direta ou indiretamente, afetam os processos de construção e transformação da realidade. (Perea, 1999, p.25).

O primeiro número encerra com chave de ouro com o artigo "Una breve mirada hacia los antecedentes teóricos de la pedagogía social", escrito pela professora Ruth Molina Vásquez, no qual ela propõe uma reflexão coletiva à qual estão convidados a participar os diversos integrantes da comunidade de El Minuto de Dios:

...sobre o modelo pedagógico que a Faculdade de Educação da UNIMINUTO adote na construção de seu projeto educativo de formação de docentes, ganha importância o olhar histórico sobre a conformação do conceito de Pedagogia Social, suas conotações e características do manejo que se lhe dá na atualidade. Este escrito pretende abrir uma discussão no interior da faculdade sobre a adoção ou adaptação de uma pedagogia - que bem poderia ser Pedagogia Social -, que caracterize o que até o momento tem sido a prática pedagógica não só no interior da Universidade, mas em toda a experiência da organização Minuto de Deus. (Molina, 1999, p.30).

É nosso desejo que a comunidade acadêmica universitária se una a esta aventura: Praxis Pedagógica está aberta a todos, especialmente àqueles professores e professoras que necessitam de um meio para se expressar, para contar sua prática, para investigar e compartilhar o resultado de suas pesquisas. (Vargas, 1999, p.3).

No segundo número do ano, "el papel de las Innovaciones educativas y cambio social" permite reconhecer horizontes de sentidos que se desenharam em um claro-escuro das notas emanadas das práticas e experiências de professoras e professores que constituíram a Faculdade de Educação.

O número começa com um artigo denominado " Marco teórico del proyecto pedagógico de la facultad", em que a equipe editorial da Faculdade de Educação da CUMD se compromete com a construção de uma pedagogia que propugne por uma unidade dialética da teoria educativa como prática e a prática educativa como geradora de teoria.

A praxis é assim entendida como uma prática que a todo momento interroga seus fundamentos. A praxeologia pedagógica vincula a teoria educacional com a prática educativa, em um processo crítico-hermenêutico que se ocupa simultaneamente da ação e da investigação, e que interessa simultaneamente ao indivíduo e ao grupo na organização de uma comunidade autorreflexiva e autogestionária e, em última análise, nos incumbe a todos os interessados na construção de um novo ser humano e de uma sociedade diferente. (Editorial, p.69).

O segundo artigo, "Fundamentación da área de pesquisa", escrito por Jair Duque, Francisco Perea e Ruth Molina, é o resultado de um trabalho reflexivo da equipe de pesquisa da Faculdade, apresentado ao grupo de docentes para discussão e reformulação.

A ideia inicial foi convocar a comunidade acadêmica em torno das orientações que o Departamento de Pedagogia deveria ter em matéria de pesquisa educativa e pedagógica, e recolher a experiência que até então tinha sido realizada na faculdade. (Román, Perea & Molina, p.72).

No terceiro artigo, "Una propuesta alternativa para la formación de maestros desde la praxis", é manifestado o problema da formação institucionalizada de professores. As práticas adquirem um significado como práticas de certo tipo quando se teoriza sobre elas, e as teorias adquirem um significado histórico, social e material quando são praticadas, ou seja, não pode existir nenhuma distância entre teoria e praxis pedagógica, apenas certos graus de desajuste.

O quarto artigo, "La praxeología pedagógica como un elemento innovador en la formación docente", da professora Ruth Molina Vásquez, nos convida a nos questionarmos sobre: Quais são os elementos que fazem da praxeologia pedagógica um elemento inovador? Para isso, realiza-se um processo de caracterização da inovação para criar as distinções e sair dos lugares comuns na pedagogia.

A implementação desta inovação irradia hoje nas diferentes funções que a Universidade desempenha, ou seja, reflete-se no ensino através de mudanças radicais no currículo, na pesquisa, pois muda totalmente o conceito de conhecimento e a forma de preparar o professor para o desenvolvimento de suas atitudes investigativas e, finalmente, no serviço à comunidade, pois é nela que se podem observar as mudanças e transformações sociais geradas pelos novos docentes da Faculdade de Educação da UNIMINUTO. (Molina, p.103).

El quinto artículo “La práctica social, esquema innovativo de la CUMD: una invitación, la Maestra Clara” Julio reconhece que:

Entrar no tema da inovação e relacioná-lo com a invenção implica associar a ação a pessoas com visão de futuro que tenham paixão e interesse real pela mudança e pela apropriação dos seus benefícios, mas que, ao mesmo tempo, estejam interessadas, dispostas e comprometidas com a busca de soluções que permitam enfrentar e superar as dificuldades que esta possa trazer consigo. (Vargas, 107).

O anterior interpela por novas mentes, pessoas que sejam capazes de pensar a longo prazo, que identifiquem e estendam sua área de trabalho ou de formação para as transformações sociais, para um bem-estar comum, para uma ação rápida que nos leve a um futuro com melhores condições para quem habita a terra.

O sexto artigo “Felicidad y libertad: acerca de la idea de la formación en John Stuart Mill”, o mestre John Larry Castillo apresenta uma preocupação vital e filosófica que o leva a compreender a práxis educativa como um processo dinâmico de índole social, ou seja:

Educar não é apenas reproduzir um modelo de comportamento cultural e uma série de disciplinas teóricas, mas é uma atividade humana consciente que implica uma série de pressupostos, crenças e opções não razoáveis de ordem moral. Considero que a obra de John Stuart Mill ilumina de maneira interessante a compreensão social da educação. Nesse sentido, nos interessa investigar como o autor propõe uma formação para a felicidade. (Rojas, 111)

O sétimo e último artigo intitulado “Después de la U: una propuesta en borrador”, escrito pelas professoras Amparo Cubillos Flórez e Milena P. Rojas Montañez, relata uma experiência de um projeto em chave anecdótica da vivência em um território distante e de condições díspares a Bogotá, de onde foi proposta sua fundamentação:

Projeto de Formação de Docentes em Informática Educativa no Departamento de Bolívar no âmbito do convênio entre UNIMINUTO e a Secretaria Executiva do Convênio Andrés Bello (SECAB). O projeto faz parte de um macroprojeto da Secretaria de Educação Departamental que se chama Excelência Educativa, que pretende capacitar e atualizar em inovações educativas os professores de Bolívar, para que eles, por sua vez, sejam multiplicadores em sua instituição e região; desse macroprojeto fazem parte os projetos de formação permanente de docentes em Língua Materna, Matemática, Ludomática, Informática Educativa, Pesquisa, entre outros. (Flórez & Montañez, 1999. p.118).

Para concluir este editorial, é fundamental para a equipe de Praxis Pedagógica atual reconhecer a importância desses momentos primordiais em que a revista se faz presente nas diversas comunidades acadêmicas, científicas e sociais como um cenário em que se dão a conhecer os avanços e resultados de investigações que transformam as vidas das comunidades de onde emergem (Juliao y Barón-Velandia 2013). Adicionalmente, o compromisso da UNIMINUTO de oferecer condições de qualidade para que a revista seja considerada um organismo vivo, que se expande, adapta e evolui permanentemente

e em um momento tão protético da ciência e da educação no contexto da inteligência artificial, da robótica... em que se colocam em tensão a integridade científica, as fontes de informação, a validade do conhecimento e as boas práticas da produção científica.

## Referencias

- Castillo, J. L. R. (1999). Epistemología y discurso educativo social: contribución a la reflexión sobre las condiciones epistemológicas del discurso educativo desde un enfoque social. *Praxis Pedagógica*, 1(1), 16–23. <https://doi.org/10.26620/uniminuto.praxis.1.1.1999.16-23>
- Castillo, J. L. R. (1999). Felicidad y libertad: acerca de la idea de la formación en John Stuart Mill. *Praxis Pedagógica*, 1(2), 111–115. <https://doi.org/10.26620/uniminuto.praxis.1.2.1999.111-115>
- Duque Roman, J. (1999). Historias de vida: “imaginarios pedagógicos con voz propia”. *Praxis Pedagógica*, 1(1), 38–54. <https://doi.org/10.26620/uniminuto.praxis.1.1.1999.38-54>
- Duque Roman, J., Perea, F. y Molina, R. (1999). Fundamentación del área de investigación. *Praxis Pedagógica*, 1(2), 72–92. <https://doi.org/10.26620/uniminuto.praxis.1.2.1999.72-92>
- Editorial, E. (1999). Marco teórico del proyecto pedagógico de la facultad. *Praxis Pedagógica*, 1(2), 62–71. <https://doi.org/10.26620/uniminuto.praxis.1.2.1999.62-71>
- Flórez, A. C. y Montañez, M. P. R. (1999). Después de la u: una propuesta en borrador. *Praxis Pedagógica*, 1(2), 116–122. <https://doi.org/10.26620/uniminuto.praxis.1.2.1999.116-122>
- García- Herreros Unda, R. (1999). La voz del maestro. *Praxis Pedagógica*, 1(1), 4. <https://doi.org/10.26620/uniminuto.praxis.1.1.1999.4>
- P., F. P. (1999). La prospectiva en el proceso de construcción de una pedagogía social. *Praxis Pedagógica*, 1(1), 24–29. <https://doi.org/10.26620/uniminuto.praxis.1.1.1999.24-29>
- Juliao, C., y Barón-Velandia, B. (2013). La praxeología: otra forma de experimentar la vida. *Praxis Pedagógica*, 13(14), 141-145. <https://doi.org/10.26620/uniminuto.praxis.13.14.2013.141-145>
- Juliao Vargas, C. G. (1999). Acerca del concepto de praxis educativa: una contribución a la comprensión de la praxeología pedagógica. *Praxis Pedagógica*, 1(1), 5–15. <https://doi.org/10.26620/uniminuto.praxis.1.1.1999.5-15>
- Juliao Vargas, C. G. (1999). Una propuesta alternativa para la formación de maestros desde la praxis. *Praxis Pedagógica*, 1(2), 93–101. <https://doi.org/10.26620/uniminuto.praxis.1.2.1999.93-101>
- Juliao Vargas, C. (1999). Editorial. *Praxis Pedagógica*, 1(1), 3. <https://doi.org/10.26620/uniminuto.praxis.1.1.1999.3>
- Juliao Vargas, C. (1999). La práctica social, esquema innovativo de la CUMD: una invitación. *Praxis Pedagógica*, 1(2), 107–110. <https://doi.org/10.26620/uniminuto.praxis.1.2.1999.107-110>
- Molina Vásquez, R. (1999). La praxeología pedagógica como un elemento innovador en la formación docente. *Praxis Pedagógica*, 1(2), 102–106. <https://doi.org/10.26620/uniminuto.praxis.1.2.1999.102-106>
- Molina Vásquez, R. (1999). Una breve mirada hacia los antecedentes teóricos de la pedagogía social. *Praxis Pedagógica*, 1(1), 30–37. <https://doi.org/10.26620/uniminuto.praxis.1.1.1999.30-37>